

3

CAMINHOS

Quem te definiu por benfeitor
daqueles a quem desataste as ca-
deias de sofrimento, quando esten-
dias a mão para auxiliar?

Não olvides que ajudavas tam-

bém a ti mesmo, construindo os ca-
minhos da própria libertação.

*

Esses corações enregelados
no frio do desencanto, que trazes de
novo ao sol da vida, brilharão amanhã
por luzeiros de consolo para teus
olhos, quando a sombra te nevoar a
visão e essas almas atormentadas,
que arrebatas ao incêndio de transes
arrasadores, para mitigar-lhes a sede
na taça de teu carinho, ser-te-ão, de
futuro, quais fontes de água fresca,
quando as provas do mundo te des-
cerrarem aos pés o trilho de sarça ar-
dente.

*

Essas crianças famintas que conchegas de encontro ao peito, surgião, mais tarde, por vasos de luz para a tua esperança e esses amigos desfalecentes, que o mundo situa agora nos vales da enfermidade e da prostração, erguidos por teus braços, serão como pontes providenciais, facilitando-te a passagem, quando pedras e espinhos te dificultarem a marcha.

*

Cada ouvido a que chegue tua mensagem de entendimento será uma voz, que falará aos ouvidos do mundo, em favor de teu ideal.

*

Segue amando e servindo sempre.

*

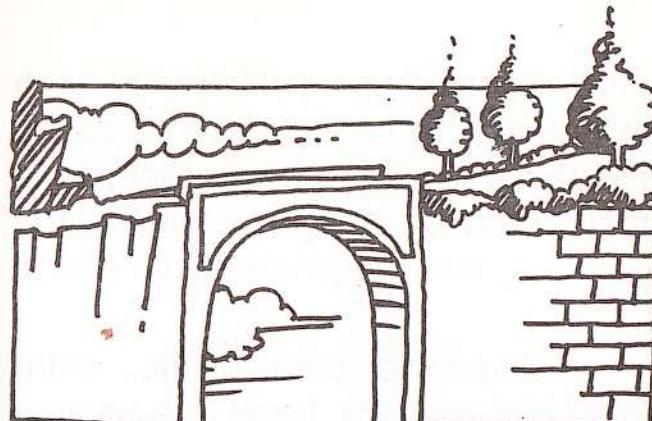
Muitos estacionarão para sorrir ante a história da víbora que o inverno entorpecera... Encontrada por um devoto foi por ele piedosamente reaquecida, mas eis que, voltando ao calor e ao movimento, mordeu-lhe as mãos de amigo, inoculando-lhes peçonha mortal.

Essa lenda, no entanto, foi inventada pela imaginação do pessimismo para os lazeres da indiferença.

*

Procurarás, no entanto, por tua vez, o Mestre Divino e contar-te-á o Senhor a apoteose da cruz, que, recebida por Ele entre o silêncio do perdão e as preces de amor, se converteu numa escada de triunfo e ressurreição, para que se lhe expandisse a vitória nos Céus.

MEIMEI



4

SANTUÁRIO INTERIOR

Na procura da felicidade e da paz, todos somos viajantes do mundo, caminhando sobre as cinzas de nossos ídolos mortos.

*